



PLANO DE TRABALHO - SALA SNOEZELEN - 2024

I - IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE PARCERIA:

Colaboração

Fomento

II - IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO:

Atividade

Projeto

III - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome:

CNPJ:

Endereço:

Número:

Complemento:

Bairro:

CEP:

Município:

Telefone/Fax:

E-Mail:

Site:

IV - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome:

RG:

CPF:

Endereço:

Número:

Complemento:

Bairro:

CEP:

Município:

Telefone:

Celular:

E-Mail:





Data do início do mandato:

Data do término do mandato:

V - IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Nome:

Cargo/Função:

Formação Profissional:

Nº do Órgão de Classe:

Endereço:

Número:

Complemento:

Bairro:

CEP:

Município:

Telefone:

Celular:

E-Mail:

VI - ÁREA DE ATUAÇÃO:

() Educação

(X) Saúde

() Assistência Social

() Cultura

() Meio Ambiente

() Outras Qual?

VII - NOME DA ATIVIDADE/PROJETO:

Sala Snoezelen.

VIII - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO:

Atendimento multidisciplinar utilizando abordagem de Estimulação multissensorial Snoezelen.

IX - PERÍODO DE EXECUÇÃO:

O serviço deve ser ofertado mensalmente, pelo período de 12 meses.





X - PÚBLICO ATENDIDO:

Municípios de Ilha Solteira/SP

XI - APRESENTAÇÃO:

Apresentação da Instituição – Estrutura física, recursos humanos e equipamentos.

XII – JUSTIFICATIVA:

Snoezelen é um ambiente multissensorial que permite estimular os sentidos clássicos como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, assim como o sentido proprioceptivo (noção do corpo e da posição em que se encontra) e o vestibular (relacionado com o equilíbrio).

Com a oferta de um ambiente que gere efeitos relaxantes, calmantes e interativos, e ao mesmo tempo, que ativem as diferentes áreas da percepção, estimulando multissensorialmente, proporcionando melhora aos usuários do serviço, acarretando melhora cognitiva, comportamental, interação social, emocional, lúdica e de lazer.

XIII - OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Oferecer a população um serviço de referência para reabilitação, a partir da Sala Snoezelen, promovendo o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência dentro de uma abordagem interdisciplinar, proporcionando ganhos físicos e psíquicos, através de atividades que buscam organizar as disfunções sensoriais que interferem no desempenho das atividades da vida diária, escolar, no convívio social e em questões emocionais desencadeadas por alterações sensoriais.

Objetivos Específicos:

- Oferecer o atendimento interdisciplinar visando o desenvolvimento global;
- Melhorar a interação social e estabilidade emocional;
- Melhorar a capacidade de adaptação de novas situações;
- Provocar ação e integração em atividades com o meio social.

XIV - METAS:

De acordo com o Plano Operativo com metas físicas e qualitativas.

Atendimento de 40 municípios, compreendendo as seguintes Metas:

PROFISSIONAL	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO SEMANAL
--------------	-----------------------------------





Educador Físico especializado em Psicomotricidade	19 atendimentos semanais
Nutricionista	11 atendimentos semanais
Psicólogo com formação em Snoezelen	05 atendimentos semanais
Fisioterapeuta com formação em Snoezelen	05 atendimentos semanais

XV - METODOLOGIA:

A sala de atendimentos deve ser um local com luzes, sons, cores, texturas e aromas, dentre outros recursos onde os objetos são coloridos e disponibilizados para serem tocados, vistos e admirados, promovendo a ação do indivíduo por meio de 3 eixos principais de acompanhamento: relacional, sensorial e de relaxamento e bem-estar. Assim, os sentidos são estimulados oportunizando a sensação de prazer e favorecendo o desenvolvimento global das pessoas atendidas.

Cabe a nutricionista junto com os demais profissionais propiciar os estímulos corretos para diminuir a seletividade alimentar em um ambiente agradável e controlado

O ato de comer é uma função totalmente sensorial, pois, para nos alimentarmos, precisamos ter contato visual com a comida, e, a partir disso, teremos o primeiro estímulo sensorial com o sentido da visão. Nessa perspectiva, se a criança tem seletividade alimentar, a visão será o primeiro desafio, uma vez que as crianças possuem uma alta seletividade e tendem a julgar o alimento e decidir se vão comer ou não apenas o visualizando. Dessa forma, muitas vezes as crianças não vão nem provar ou cheirar o alimento, e tomarão suas decisões baseadas apenas na aparência da comida.

Outro aspecto sensorial é o sentido olfativo. Geralmente, os pequenos sentem o cheiro do almoço sendo preparado mesmo estando em um cômodo distante. Se eles sentem um cheiro desagradável (em sua percepção), isso se tornará mais uma barreira para sua alimentação.

Além disso, as crianças precisam superar a textura da comida, pois o sentido tátil possui relação com a seletividade alimentar e, portanto, é comum que algumas crianças tenham sensibilidade para a textura de alguns alimentos.

O último, mas não menos importante, é o sabor. Os infantis com dificuldades alimentares precisam superar o paladar para que a refeição esteja apta ao seu consumo.

Desse modo, a partir dos exemplos citados, fica evidente que o processamento sensorial e a alimentação estão intrinsecamente ligados, pois o ato de comer é responsável pela ativação dos sentidos.

Por fim, o sabor é mais uma sensação que a criança com dificuldade alimentar tem que superar.

XVI - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MENSAL:





Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12

XVII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAL:

Atividade	Horário	Dia Semana				
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta

XVIII - QUADRO RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS PELA ENTIDADE:

Qtd	Formação Profissional	Função	Carga Horária (Semanal)	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício	Existente	Necessário

XIX - QUADRO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA QUE PRESTAM SERVIÇOS NO(S) PROJETO(S) DA ENTIDADE:

Qtd	Formação Profissional	Função	Carga Horária (Semanal)	Fonte Pagadora	Projeto (Nome)

XX - QUADRO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA QUE PRESTA SERVIÇO(S) NO(S) PROJETO(S) DA ENTIDADE:

Qtd	Formação Profissional	Função	Carga Horária (Semanal)	Fonte Pagadora	Projeto (Nome)





XXI - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO – MUNICIPAL.

Natureza da Despesa	Valor
MATERIAL DE CONSUMO	R\$
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA	R\$
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA	R\$
RECURSOS HUMANOS	R\$
TOTAL GERAL	R\$ 99.884,00

XXII - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PRÓPRIO DA ENTIDADE.

Natureza da Despesa	Valor
MATERIAL DE CONSUMO	R\$
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA	R\$
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA	R\$
RECURSOS HUMANOS	R\$
TOTAL GERAL	R\$

XXIII - MEIOS DE CAPTAÇÃO DE RECURSO PARA A ENTIDADE:

FONTE	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Tele Marketing												
Sócio Contribuinte												
Promoções												
Doações												
Bazares												
Almoços/ Jantares												
Chá Beneficente												
Outras												
TOTAL												

Especificar: (Quais promoções e outras fontes)

XXIV - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DO RECURSO FINANCEIRO DO MUNICÍPIO

Natureza da Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
---------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------





Material de Consumo												
Ser. Terc. Pessoa Física												
Ser. Terc. Pessoa Jurídica												
Recursos Humanos												
TOTAL	R\$											

XXV - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Através da Comissão de Monitoramento e Avaliação, que emitirá relatório técnico contendo:

1. Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
2. Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;
3. Valores efetivamente transferidos pela administração pública;
4. Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pelas organizações da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração ou termo de fomento;
5. Análise dos documentos comprobatórios referente às visitas in loco realizado por esta Comissão; e
6. Análise dos documentos das auditorias realizadas pelos controles internos e externos, quando houver no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

O procedimento de fiscalização deverá ocorrer periodicamente durante a vigência da parceria, inclusive por meio de visitas in loco, para fins de monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto;

A Comissão de monitoramento e avaliação realizará encontros periódicos e utilizará os resultados na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento das metas pactuadas, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas.

Sem prejuízo da fiscalização pela administração pública e pelos órgãos de controle, a execução da parceria será acompanhada e fiscalizada pelos conselhos das áreas correspondentes de atuação existentes.

DATA
IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC

